

COACHING ENTRE PARES: EXCELÊNCIA DO DEBRIEFING NA SIMULAÇÃO EM ENFERMAGEM

Juliana da Silva Garcia Nascimento; Maria Célia Barcellos Dalri; Mateus Goulart Alves; Denise Ferreira Gomide Batista; Jordana Luiza Gouvêa de Oliveira

INTRODUÇÃO. O ensino superior na área da saúde vem sofrendo transformações metodológicas, ganhando notoriedade à simulação para o desenvolvimento de competência, principalmente durante o Debriefing. Definido como um processo em que os participantes analisam suas ações após a experiência, o Debriefing, se realizado de forma inadequada, pode não promover os resultados da aprendizagem almejados, e esta lacuna articula-se com o desempenho do educador (Debriefing). O método Coaching entre Pares apresenta-se como uma alternativa inovadora para desenvolvimento do Debriefing. **OBJETIVO.** Relatar a experiência da utilização do método Coaching entre Pares para desenvolvimento de docentes em enfermagem, na realização do Debriefing durante a simulação da Ressuscitação Cardiopulmonar. **METODOLOGIA.** Relato de experiência, qualitativo, realizado de setembro a novembro de 2016, em um curso de graduação em enfermagem de uma Universidade do de Minas Gerais. Os participantes foram quatro docentes que acompanhavam o estágio hospitalar. Identificou-se que a liderança do enfermeiro durante a Ressuscitação Cardiopulmonar era a principal fragilidade dos estudantes. Elaborou-se um programa para desenvolvimento docente quanto à simulação da Ressuscitação Cardiopulmonar de pacientes adultos, com enfoque na competência do Debriefing, em seis etapas. 1. Atualização virtual sobre Ressuscitação Cardiopulmonar. 2. Simulação sobre Ressuscitação Cardiopulmonar de adultos. 3. Rodas de reflexão sobre melhores práticas para o Debriefing. 4. Desenvolvimento do método Coaching entre Pares. 5. Simulação sobre Ressuscitação Cardiopulmonar com enfoque no Debriefing por pares. 6. Levantamento das percepções. O método Coaching entre Pares aborda 10 elementos para realizar o Debriefing, norteando os pares para que um observe os pontos de aperfeiçoamento do outro. **RESULTADOS.** Emergiram duas categorias: Dificuldade para realizar o Debriefing e a importância do Debriefing realizado por pares. Principais dificuldades: desconhecimento sobre a temática; insegurança para conduzir o Debriefing. Destacou-se a importância de basear-se em um instrumento para criticidade do docente proporcionado pelo trabalho em conjunto. **CONCLUSÃO.** O método Coaching entre Pares para realização do Debriefing durante a simulação da Ressuscitação Cardiopulmonar é valiosa ferramenta para a construção de um Debriefing de excelência, tornando o docente seguro e competente para sua condução.